

FUSESC

Informa

INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO
CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL
JAN 2013 | N.164

**Impresso
Especial**

9912285437-DR/SC
FUSESC

...CORREIOS...



ENVELOPAMENTO FECHADO.
PODE SER ABERTO PELA ECT.

RENTABILIDADE ACIMA DAS METAS

Mesmo com economia instável
Fundação obtém rentabilidade
superior à média do setor
previdenciário



Saúde

Portadores de
doenças graves têm
isenção de IR

Férias sem estresse

Dicas para viajar
e descansar sem
acumular dívidas

Quem faz?

Conheça as equipes
que colocam a Fusesc
em ação todo os dias

INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL

Entidade associada à Abrapp, Sindapp, ICSS e ASCPrev.

Patrocinadoras: Banco do Brasil, Badesc, Bescor, Codesc, Fuscsc e Caixa de Assistência SIM.

CONTATO

Rua Dom Jaime Câmara, 217
CEP 88015-120 - Florianópolis - SC
Fone: (48) 3251-9333
Central de atendimento:
0800 48 3000 (ligação gratuita)
www.fuscsc.com.br
central@fuscsc.com.br

CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos

Fernanda de Figueiroa F. Neves - Presidente
Edison Silva de Orleans
José Manoel de Oliveira
Marcello José Garcia Costa Filho
Pedro Bramont
Raul Ferreira

Suplentes

Ademar de Oliveira, Kleberon Luiz
Isense, Lizete Pereira, Mauro Luiz de
Oliveira, Milton Augustini, Maria Teresa
Crippa Ribeiro Flores

DIRETORIA EXECUTIVA

Vânio Boing - Diretor Superintendente
Marcos Anderson Treitinger - Diretor Financeiro
Bruno José Bleil - Diretor Administrativo
e de Seguridade

CONSELHO FISCAL

Titulares

Júlio César Correa Búrigo - Presidente
Carlos Bogoni
Carlos Eduardo Pitz
José Carlos Mantovani

Suplentes

Jurema Valentini, Fernando dos Reis
Lino, Renê Osvaldo Haendchen, Robson
Eduardo Amorim

EXPEDIENTE

Coordenação na Fuscsc: Carolina Otte

Produção: Quorum Comunicação

Jornalista responsável: Gastão Cassel (DRTS/6166)

Projeto Gráfico: Audrey Schmitz Schweitzer

Tiragem: 8,5 mil exemplares

Edição concluída em 16/01/2013

Mais um ano para comemorar

Se por um lado a economia brasileira e mundial exigiu muito de investidores com o perfil da Fuscsc, por outro a nossa Fundação pode comemorar números de rentabilidade muito satisfatórios em 2012. As metas atuariais foram atingidas e ultrapassadas por meio de uma política de investimentos que persegue a rentabilidade desejada com a máxima segurança para o patrimônio investido. O bom desempenho deve-se ao trabalho permanente e profissional de análise do mercado e percepção de tendências, sempre se antecipando e se posicionando de forma estratégica.

O ano encerra também com saldo positivo em outras frentes da Fundação, além da rentabilidade financeira. A implementação e incremento da Central de Atendimento multiplicou o conforto e a agilidade no atendimento presencial, telefônico e via internet. Os participantes são atendidos rapidamente com amplo leque de serviços disponíveis, desde uma simples consulta para simulação da aposentadoria complementar até a contratação de empréstimos.

Tudo isto faz parte de um conceito de Fundação que tem no participante o seu foco principal. Com transparência, democracia, participação, a Fuscsc se fortalece como entidade que proporciona qualidade de vida para quem já está aposentado e para quem ainda está somando para usufruir no final da carreira de um tempo de tranquilidade e segurança.

dade e segurança.

Encerramos mais um ano com o dever cumprido e com razões para comemorar. Por isto compartilhamos com todos os participantes, parceiros, patrocinadores, colaboradores e amigos o desejo de um 2013 cheio de realizações e vitórias. Muita paz e harmonia para todos e uma Fuscsc cada vez mais forte e cada vez mais perto de você.

Diretoria Executiva

A FUSC NO FACEBOOK



A Fuscsc está presente nas redes sociais, disponibilizando a todos informações em sua página no Facebook. Visite www.facebook.com/fuscsc e usufrua de mais este canal de informação.

ATUALIZE SEU CADASTRO



Para que a Fuscsc possa entrar em contato com você, precisamos ter o seu cadastro em dia. Assim você terá sempre todas as informações necessárias para melhor usufruir dos serviços da sua Fundação. Utilize o site, a Central de Atendimento da Fuscsc ou faça uma visita à nossa sede e atualize seus dados como endereço, telefone e e-mail. Assim a Fuscsc vai estar efetivamente mais perto de você.

Meta de 2012 foi alcançada e rentabilidade fica acima de 14%

Com rentabilidade média dos planos superando os 14% de janeiro a dezembro, a Fusesc termina 2012 comemorando mais uma vez a superação das metas atuariais dos planos. As metas atuariais são a rentabilidade necessária para que o patrimônio dos planos evolua de forma a assegurar que todos os compromissos futuros, mesmo que daqui a décadas, sejam honrados pela instituição. No caso da Fusesc a meta é o INPC mais 5% ao ano, o que resultou cumulativamente em 11,25% até dezembro.

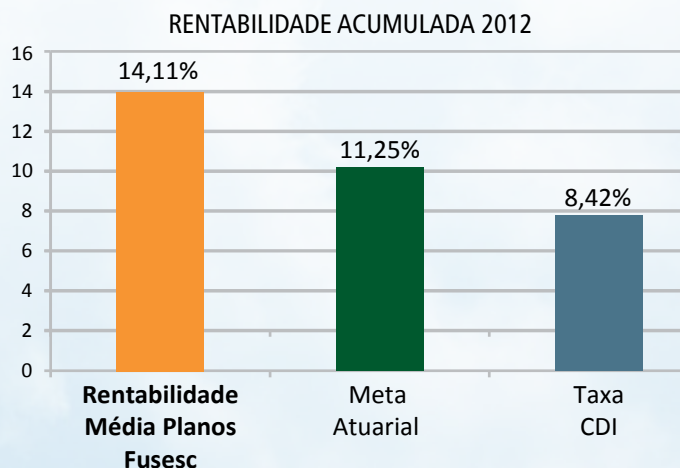
Mas a meta não é o único referencial para avaliar o desempenho dos investimentos. A taxa de CDI – Certificado de Depósito Interbancário também ficou para trás dos números da Fusesc. Sua variação até dezembro foi de 8,42%. Em outras palavras o rendimento médio foi de 167% da taxa de CDI.

Os resultados positivos são extremamente importantes se for considerado o quadro econômico instável e a queda das taxas de juros que exigiu dos investidores institucionais um esforço adicional para assegurar os retornos desejados. Papéis do governo que já foram modalidade de rentabilidade elevada já não estão a disposição do mercado, pelo menos com as taxas muito favoráveis do passado.

A Fusesc profissionalmente acompanha as tendências do mercado, prepara a sua equipe e se assessorada por profissionais qualificados para se antecipar às expectativas e encontrar alternativas, sempre visando a melhor relação risco x retorno.

Volatilidade

A volatilidade do mercado (oscilações frequentes) exigem que se analise os investimentos sempre de uma maneira ampla. Períodos de baixa rentabilidade devem ser justapostos a outras situações para que se veja o



conjunto dos resultados, e não apenas eventos pontuais. Neste cenário é comum que algum investimento não renda o desejado, então é preciso compensar em outro, com tranquilidade e profissionalismo.



Férias divertidas não devem gerar dívidas

Os bons momentos das férias devem ser lembrados em álbuns de fotografia, mas para quem não planeja financeiramente os passeios as lembranças aparecem mesmo quando chega a fatura do cartão de crédito. Sem planejamento e limites de gastos bem definidos os dias de folga podem requerer meses de trabalho para por as finanças em dia.

Por definição, férias são momento

de descanso, convivência e tranquilidade. Ou seja, o oposto de qualquer situação de estresse. Para que seja assim é preciso que viagens e passeios sejam programados em harmonia com as possibilidades financeiras. Escolha roteiros, destinos e programas que caibam no orçamento. As escolhas devem ser feitas com toda a família, compartilhando as expectativas e os limites e buscando as melhores possibilidades de diversão.

O melhor lugar para se passar as férias é o que nos mantém longe do estresse. Não precisa ser longe de casa, não precisa ser num lugar caro. As vezes um destino próximo pode ser muito mais divertido, especialmente se não tivermos a tensão permanente com o dinheiro. De que vale estar num lugar paradisíaco e não poder chupar um picolé?

Bons destinos é o que não falta. Em Santa Catarina, por exemplo, além do litoral exuberante há paisagens extraordinárias que podem ser exploradas na serra, no planalto e em outras regiões mais distantes do litoral que costuma ser inflacionado no verão.

Antecedência

Se for possível planejar com bastante antecedência as férias, tanto melhor. Passagens aéreas compradas fora de temporada em promoções em “meses de baixa” costumam ser excelentes negócios, com valores que chegam a ficar abaixo da metade do preço de temporada. Além disso, uma boa pesquisa em agências e operadoras de viagens pode nos levar a uma quantidade interessante de opções com bom custo benefício.

Para a viagem propriamente o bom é saber exatamente o que se pode gastar. De preferência sem usar cartão de crédito, sem deixar nada para pagar depois. Uma boa estratégia é calcular o quanto é possível dispendir por cada dia e administrar o passeio com base



Essencial é não se estressar e não fazer dos dias de descanso um tormento para os dias de trabalho por conta de dívidas e descontroles.

nesta referência. É claro que é necessário ter no orçamento uma margem de segurança de pelo menos 20%, para cobrir despesas com imprevistos e contratempos.

Um cuidado especial deve ser tomado no caso de viagens internacionais. O ideal é que se viaje com uma porção de moeda estrangeira (uns 20% do total orçado) e ter o resto em cartão de débito feito para uso no exterior (o Banco do Brasil oferece este serviço). Com isto você terá a segurança dos valores e não ficará exposto a flutuações de câmbio na fatura de cartão de crédito.

Usufruir

O importante é aproveitar as férias para usufruir da convivência com a família e os amigos, conhecer novos cenários ou simplesmente curtir as

paisagens preferidas. Essencial é não se estressar e não fazer dos dias de descanso um tormento para os dias de trabalho por conta de dívidas e descontroles pontuais. Planeje, programe e execute as suas férias para que sejam legais o ano todo.

Dicas para férias sem estresse

- Escolha roteiros, destinos e programas de acordo com as suas possibilidades financeiras.
- Saiba que nem sempre é preciso ir longe para se divertir.

- Envolve a família toda no planejamento, combinando as expectativas e limites.

- Defina o quanto pode gastar nas férias para não fazer dívidas.

- Pesquise exaustivamente em agências e operadoras de viagem.

- Adquira passagens e reservas com o máximo de antecedência. A antecipação gera bons negócios.

- Tenha sempre pelo menos uma reserva de 20% do valor orçado para eventuais contratempos.

O melhor lugar para se passar as férias é o que nos mantém longe do estresse. Não precisa ser longe de casa, não precisa ser num lugar caro.

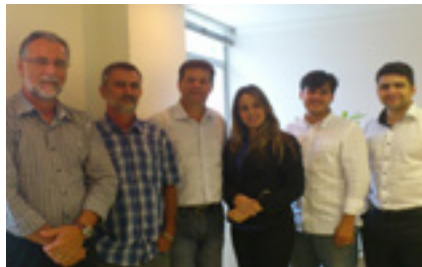


Eles colocam a

Conheça as equipes de trabalho da Fusesc. São profissionais qualificados que t

CONSELHO DELIBERATIVO

É o órgão de deliberação e orientação superior da Fundação. Sua função é fixar os objetivos e políticas de previdência. Delibera sobre eventuais mudanças no estatuto ou nos regulamentos, sobre a prestação de contas, atribuições da Diretoria Executiva, Política de investimentos, dentre outras atividades.



José Manoel, Edison, Raul, Fernanda, Marcello, Pedro.

CONSELHO FISCAL

É o órgão de fiscalização da Fundação. Sua função é zelar pela boa gestão econômico-financeira. O Conselho Fiscal emite parecer sobre os atos dos administradores, quanto ao cumprimento de seus deveres legais e estatutários; parecer sobre os balancetes e demonstrações financeiras; e relatórios de controle interno semestrais.



José Carlos, Júlio César, Carlos Eduardo, Carlos Bogoni.

DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva é o órgão de administração geral da Fundação. Sua função é executar as diretrizes fundamentais e cumprir as normas gerais baixadas pelo Conselho Deliberativo, dentro dos objetivos estabelecidos.



Bruno, Vânio e Marcos.

SEGURIDADE

Faz concessão e pagamento dos benefícios previdenciários, gerenciamento do cadastro de participantes e controle das receitas previdenciárias.



Alecio, Rosângela, Dias, Samuel, Joyce e Rodrigo.

INVESTIMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Responsáveis pelos investimentos e pela gestão do Crédito Consciente Fusesc. Conta com o apoio do comitê de investimentos, imóveis, consultorias e gestores especializados.



Ernesto, Fabiano, Fernando, Pablo e Fausto.

JURÍDICO

Assessora e presta orientação jurídica aos Conselhos Deliberativo e Fiscal, Diretoria Executiva e demais áreas da Fusesc.



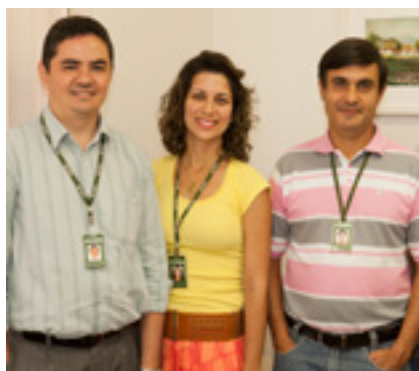
Maurício.

Fusesc em ação

trabalham para que a entidade permaneça centrada nos seus valores essenciais.

ATUÁRIA

Realiza estudos de natureza atuarial, estatística, financeira e previdencial, gerenciando projetos técnicos relacionados às decisões estratégicas da Fusesc.



Francivaldo, Daiana, Aldo.

CONTABILIDADE E TESOUREARIA

Responsável pela contabilidade, pelo orçamento, pela área fiscal, pelo controle e pela tesouraria da Fusesc.



Celito, João, Bernadete, Yuri, Carlos e Francisco.

TECNOLOGIA

Cuida da segurança, desenvolvimento e infraestrutura dos sistemas da Fusesc, além das atividades relacionadas à tecnologia da informação e web.



Everton, Geysia, Alfredo, Everton, Hallein, Wellington.

COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO E CENTRAL DE ATENDIMENTO FUSESC

Planeja e executa a comunicação da Fusesc com os participantes e é responsável pelos canais de informação e atendimento.



Carolina, André, Mauro e Camila.

RECURSOS HUMANOS, ADMINISTRATIVA E IMÓVEIS

Gerencia as atividades de recursos humanos da entidade, administrativas e de locação, contratos e manutenção dos imóveis.



Vandoir, Sérgio, Renato, Carlos, Liane, Agnei e Patrícia.

SECRETARIA GERAL

Planejar, organizar, dirigir e assessorar os serviços de secretaria relativos à Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e Fiscal, Comitês e demais áreas da Entidade. Responsável pelo cadastro da entidade e de dirigentes junto à PREVIC.



Tatiany e Cecille.

Portadores de doenças graves são isentos de IR

A Legislação Tributária estabelece, no inciso XIV do artigo 6º da Lei 7.7713/1988, a isenção de Imposto de Renda (IR) aos portadores de moléstia grave que recebem rendimentos relativos à aposentadoria, pensão ou reforma, mesmo após a concessão do benefício, independentemente de sua espécie (tempo de contribuição, invalidez, idade,...), incluindo ainda a complementação recebida de Entidade Privada de Previdência Complementar.

Os assistidos portadores de doenças graves podem pleitear a isenção de IR sobre os rendimentos recebidos, desde que essa condição seja comprovada por meio de Laudo Pericial emitido por serviço médico oficial da União, dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios.

A isenção é integral e se aplica apenas ao próprio beneficiário não se estendendo aos beneficiários em decorrência de seu falecimento.

Para o contribuinte solicitar a restituição desse valor é necessário entrar com processo de restituição e compensação de quantias recolhidas a título de tributo ou contribuição junto à Receita Federal, cujos procedimentos estão regulados na Instrução Normativa SRF 600/2005.

Esclarecimentos adicionais a respeito do assunto encontram-se disponíveis no site da Receita Federal (www.receita.fazenda.gov.br), no link Isenção do Imposto de Renda para Portadores de Doenças Graves.

(Previ/AssPreviSite)

As doenças consideradas graves para fins de isenção, são as seguintes:

AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), Alienação mental, Cardiopatia grave, Cegueira, Contaminação por radiação, Doença de Paget em estados avançados (Osteíte deformante), Doença de Parkinson, Esclerose múltipla, Espondiloartrose anquilosante, Fibrose cística (Mucoviscidose), Hanseníase, Nefropatia grave, Hepatopatia grave (observação: nos casos de hepatopatia grave somente serão isentos os rendimentos auferidos a partir de 01/01/2005), Neoplasia maligna, Paralisia irreversível e incapacitante, Tuberculose ativa.

Muito além das calculadoras

Quando se fala em planejamento financeiro e finanças pessoais logo imaginamos números, calculadoras, extratos e, claro, boletos de contas. Mas as ferramentas e instrumentos de cálculo não são o mais importante no planejamento e na educação financeira. Antes vem a necessidade de responder quais são as nossas prioridades, nossas necessidades e nossos desejos. Uma questão que varia de pessoa para pessoa, de família para família, mas que precisa nortear o planejamento financeiro.

As respostas certamente variam de acordo com a composição dos grupos familiares, desde seu tamanho até suas características etárias. As prioridades de uma família com filhos adolescentes são diferentes de uma família com crianças pequenas, ou de um casal sem filhos ou com filhos adultos.

Também varia o estágio da vida profissional de cada um. Certamente as prioridades de um jovem que ainda deseja adquirir, por exemplo, uma casa própria ou um veículo, são distintas das de uma pessoa com carreira encaminhada e com sua infraestrutura montada.

Responder o que a gente realmente deseja ou necessita não é uma tarefa simples. Especialmente porque antes dela vem uma pergunta de caráter existencial: O que é importante para mim? E aqui não se fala apenas em bens materiais, mas também de aspectos emocionais, perspectivas pessoais e satisfações que nada tem a ver com consumo.

As calculadoras e planilhas só entram em campo quando já sabemos o que queremos e temos estabelecidas as bases estratégicas para o nosso planejamento. Às vezes tudo que queremos é vencer o “aperto” do orçamento. E se desejamos isto com convicção, certamente saberemos usar bem melhor os instrumentos operacionais de planejamento.

As planilhas só entram em campo quando já sabemos o que queremos.



DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM 31/12/2012

	Em R\$	Em %
Papéis de Emissão do Tesouro Nacional - Renda Fixa	766.315.533,27	34,66%
Letras Financeiras do Tesouro Nacional - LFTs	4.547.934,08	0,25%
Letras do Tesouro Nacional - LTNs	15.762.508,34	1,16%
Notas do Tesouro Nacional - Série b - NTN	504.490.122,02	27,99%
Notas do Tesouro Nacional - Série c - NTNC	206.094.668,53	11,43%
Operações Compromissadas - OVER	35.420.300,30	1,96%
Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC -	241.559.690,14	13,40%
DPGE	241.559.690,14	13,40%
Letras Financeiras	112.005.268,24	6,21%
Investimentos Estruturados	178.716.964,37	9,91%
Fundos Multimercados e Long & Short	163.540.201,30	9,07%
Fundo de Investimento Imobiliário - BB Renda Corporativa	4.765.549,00	0,26%
Fundo de Investimento Imobiliário - BB Progressivo II	1.191.000,00	0,07%
Fundo de Investimento Imobiliário - Claritas Logística	4.511.089,37	0,25%
Fundo de Investimento Imobiliário - TRX Edifícios Corporativos	1.493.383,70	0,08%
Fundo de Investimento em Participação - FIP Kinea Private Equity II	774.600,00	0,04%
Fundo de Investimento em Participação - FIP Brasil Óleo & Gás	759.115,69	0,04%
Fundo de Investimento em Participação - FIP Brasil Portos	254.755,20	0,01%
Fundo de Investimento em Participação - FIP Riviera GR Industrial	673.307,05	0,04%
Renda Variável - Fundo de Ações	183.146.432,84	10,16%
Carteira de Imóveis - 437 Inscrições Imobiliárias	90.638.994,16	5,03%
Carteira de Empréstimos a Participantes - Aprox. 4.125 contratos	56.254.212,17	3,12%
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDCs	122.944.018,56	6,82%
Debêntures	51.069.323,14	2,83%
Total do patrimônio líquido	1.802.650.436,89	100,00%

Carteira de imóveis teve rendimento de 11,16% por conta da reavaliação imobiliária do edifício Barra Sul, conforme a legislação. Algumas ações também ajudaram a elevar a rentabilidade.

RENTABILIDADE DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

Participantes ativos e assistidos com retirada na modalidade de renda certa e percentual do saldo de conta														
Planos / Período	Jan/12	Fev/12	Mar/12	Abr/12	Mai/12	Jun/12	Jul/12	Ago/12	Set/12	Out/12	Nov/12	Dez/12	Em 2012	12 Meses
Benefício I (*)	1,27	0,97	0,90	0,85	0,66	0,73	1,03	1,10	0,84	1,65	1,42	1,66	13,89	13,89
Multifuturo I	1,26	0,97	0,90	0,86	0,59	0,78	1,09	1,09	0,83	1,63	1,41	1,87	14,11	14,11
Multifuturo II	1,22	0,95	0,91	0,89	0,72	0,89	1,11	1,09	0,85	1,65	1,35	1,85	14,34	14,34
Plano Administrativo	1,26	0,93	0,91	0,88	0,69	0,94	1,15	1,11	0,91	1,19	0,74	1,50	12,91	12,91
Meta atuarial Fusesc (INPC + 5% a.a.)	0,92	0,92	0,80	0,59	1,05	0,96	0,67	0,84	0,86	1,04	1,12	0,95	11,26	11,26
Taxa CDI	0,89	0,74	0,81	0,71	0,73	0,64	0,68	0,69	0,54	0,61	0,54	0,53	8,42	8,42
% do CDI (Benefício I)	142,70	131,08	111,11	119,72	90,41	114,06	151,47	159,42	155,56	270,49	262,96	313,21	164,97	164,97
% do CDI (Multifuturo I)	141,57	131,08	111,11	121,13	80,82	121,88	160,29	157,97	153,70	267,21	261,11	352,83	167,63	167,63
% do CDI (Multifuturo II)	137,08	128,38	112,35	125,35	98,63	139,06	163,24	157,97	157,41	270,49	250,00	349,06	170,33	170,33
% do CDI (Administrativo)	141,35	126,08	112,35	123,94	94,52	146,88	169,12	160,87	168,52	195,08	137,04	283,02	153,43	153,43

Obs. (*) Rentabilidade das reservas dos participantes que optaram por renda mensal na modalidade de percentual do saldo de conta - início maio/07

INDICADORES POR PLANO DE BENEFÍCIO (DEZEMBRO/12)

Valores em R\$				Participantes			
Planos da Fusesc	Patrimônio do Plano	Superávit do Plano	Pagamento de Benefícios	Ativos	Aposentados	Pensionistas	Total
Benefício I	574.133.037,46	47.063.043,76	3.875.264,77	3	1.058	405	1.466
Multifuturo I	922.651.380,94	43.724.477,60	6.387.363,80	2.510	3.396	75	5.981
Multifuturo II	185.140.520,48	11.387.211,69	765.357,76	258	165	7	430
Total	1.681.924.938,88	104.819.713,29	11.027.986,33	2.778	4.631	489	7.877

Em 2012 rentabilidade média é de 14,11%

1. RENDIMENTOS ACUMULADOS EM 2012 E NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Em 2012 a rentabilidade média acumulada dos planos de benefícios administrados pela Fusesc, ficou em 14,11%, média mensal de 1,18%, superando a taxa de juros básica (SELIC) que ficou em 8,49% e também a meta atuarial que, para o mesmo período, acumulou 11,25%.

A adoção de uma estratégia de gestão em segmentos de mercado que tem se destacado em resultados foram os motivos da Fundação ter apresentado estes excelentes rendimentos no exercício de 2012. Dentre eles podemos destacar: a) O aumento de nossa participação no segmento de renda variável em fundos com baixa relação com o Ibovespa, b) A elevação de nossas aplicações em fundos multimercados estruturados cujas carteiras são compostas de ativos de diferentes mercados, tais como juros, câmbio e bolsa e c) Aplicações em papéis com rendimentos atrelados a inflação, principalmente IPCA.

Em 2012 a taxa de juro básica – Selic foi reduzida de 11% (jan/12) para 7,25% (dez/12) ao ano, a inflação, medida pelo INPC nos últimos 12 meses fechou em 5,95% e o Ibovespa se valorizou 7,38%.

2. COTAS DE DEZEMBRO/2012

Em dezembro, a rentabilidade das cotas que atualizam os saldos de conta dos participantes e assistidos, que recebem benefícios na modalidade percentual do saldo de conta e prazo certo, pertencentes aos planos de benefícios: Benefícios I, Multifuturo I e Multifuturo II, ficaram em 1,66%, 1,87% e 1,85% respectivamente, desempenho superior à taxa de juros básica que, em dezembro fechou em 0,55% e também superior a meta atuarial (INPC + 5% ao ano), que ficou em 0,95%.

3. FATORES QUE TIVERAM IMPACTO NA COTA

a) Os DPGes (Depósitos a Prazo com Garantia Especial do FGC) indexados

a IPCA, que devido a sua valorização acumulada no mercado secundário, agregaram 0,32% no retorno do mês.

b) O FIC Fia Platina (fundo de ações) com rendimento de 4,33%, e o FI exclusivo Somma Floripa com retorno de 6,48%, ambos por conter em suas carteiras papéis de renda variável (ações).

c) Os fundos imobiliários – FII foram influenciados pela valorização se suas cotas na bolsa de valores.

d) Os ativos indexados a inflação foram valorizados em mercado.

4. DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Confira na página ao lado, de forma consolidada, os ativos onde estão aplicados os recursos dos planos de benefícios administrados pela Fusesc cuja participação percentual, de cada plano, no patrimônio total é a seguinte: Plano Benefício I: 32,64%; Plano Multifuturo I: 53,36%; Plano Multifuturo II: 10,07% e Plano Administrativo: 3,93%.



Educação financeira com diversão

Nesta edição do jornal está encartada a Revista Passatempo, do Programa de Educação Financeira e Previdenciária A Escolha Certa.

A revista tem palavras cruzadas, jogo dos 7 erros e caça-palavras, entre outras brincadeiras para adultos e crianças se divertirem e ampliarem os conhecimentos sobre o programa e finanças. **Acesse o site www.aescolhacerta.com.br/fusesc e confira todas as informações e dicas sobre previdência e finanças.**

ATENÇÃO !

Novo horário de atendimento em 2013

Desde o dia 02 de janeiro a Fusesc está com novo horário de expediente e atendimento aos participantes: das 08 às 17 horas, ininterruptamente. A mudança ocorreu para que a entidade possa manter a excelência nas atividades e no atendimento e também reduzir ainda mais os custos administrativos.

Parte do 13º de 2013 pode ser antecipada a partir de janeiro

A Fusesc disponibilizou a linha de crédito para adiantamento de 50% do 13º salário 2013 (Antecipação do Abo-no Anual) a partir de 02/01/2013.

Essa linha é dirigida aos participantes assistidos que recebem o benefício nas modalidades de Percentual do Saldo de Conta ou Prazo Certo (nesse caso para participantes que continuarão recebendo o benefício após dezembro de 2013).

Os assistidos que recebem o benefício na modalidade de Renda Vita-

lícia não estão contemplados nessa linha, pois em 2013 receberam a antecipação de 50% do 13º salário no mês de janeiro, juntamente com o benefício mensal.

Como contratar: caso ainda não tenha firmado o Termo de Adesão, orientamos enviá-lo à Fusesc preenchido e com assinatura reconhecida em cartório, para possibilitar a contratação da importância requerida. Você também tem a opção de entregá-lo pessoalmente

na Fundação sem a necessidade do reconhecimento de assinatura em cartório, mediante apresentação de documento oficial com foto.

Caso já tenha enviado o documento não é necessário encaminhá-lo novamente.

Os encargos são os mesmos do empréstimo habitual da Fusesc.

Mais informações podem ser obtidas no site www.fusesc.com.br ou na Central de Atendimento 0800-48-3000.

Contracheques e extratos: veja como acessar

Visando a agilidade de acesso às informações, a economia e a responsabilidade socioambiental, desde o mês de julho os contracheques, extratos de saldo de conta não são mais impressos e enviados pelo Correio. Eles são disponibilizados no site da Fundação ou nos terminais de autoatendimento do Banco do Brasil. A modernização deste processo visa uma economia de cerca de R\$ 200 mil por ano, despesa anteriormente empregada na impressão e dos documentos.

Recorte e guarde

Saiba como visualizar essas informações a qualquer momento:

Site da Fusesc

www.fusesc.com.br

Acesse a área de Autoatendimento:

- 1 - Digite seu CPF e senha
- 2 - No menu superior acesse a área Consulta
- 3 - Contracheque.

Site Banco do Brasil

www.bb.com.br

- 1 - Acesse sua conta corrente, informando sua agência, conta e senha
- 2 - No menu, acesse Serviços e segurança
- 3 - Outros serviços
- 4 - BB Contracheque
- 5 - Preencha o mês e o ano.

Terminais de Autoatendimento BB

- 1 - Acesse Outras Opções;
- 2 - Saldo/Extrato/Comprovantes;
- 3 - Contracheque;
- 4 - Identifique-se digitando seu CPF;
- 5 - Preencha o mês e o ano.

Extratos de Saldo de Conta

Consulta disponível exclusivamente no site da Fundação:

Site da Fusesc

www.fusesc.com.br

Acesse a área de autoatendimento:

- 1 - Digite seu CPF e senha
- 2 - No menu superior acesse a área Consulta
- 3 - Extrato de Contas Fusesc.



FUSESC FUNDAÇÃO CODESC
DE SEGURIDADE SOCIAL

Valores que geram valores

Cx. Postal 848

Fpolis/SC

88010-970

[] Mudou-se [] Falecido [] Desconhecido [] Ausente
[] Recusado [] Não Procurado [] Endereço Insuficiente
[] Não Existe Nº Indicado [] Fora Perímetro Entrega
[] Zona Rural [] Outros
[] Informação Prestada pelo Porteiro ou Síndico
Reintegrado ao Serviço Postal em/...../.....
Em...../...../.....

RESPONSÁVEL